

Editorial

SPEMD – Mais do que uma Sociedade Científica

SPEMD – More than a Scientific Society



Pedro Mesquita

Presidente da Direção Nacional da SPEDM (2014-17)

A poucos dias de terminar o meu segundo mandato como Presidente da Direção Nacional da Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária (SPEDM), e olhando para o trabalho realizado por esta Direção, penso estarmos em condições de afirmar que conseguimos atingir a maioria dos objetivos a que nos propusemos quando tomamos posse em Guimarães, em 2014, para o primeiro do que viriam a ser dois mandatos, em linha de continuidade com a anterior direção, e que assentava na intenção de consolidar a SPEDM como Sociedade Científica de referência.

A SPEDM é hoje, cada vez mais, uma Sociedade Científica moderna, dinâmica e inovadora, desempenhando um papel fundamental nas áreas científica e sociocultural.

É uma entidade de referência na área da formação contínua pós-graduada de elevada qualidade. São numerosas as suas iniciativas científicas destacando-se o seu congresso anual que, ano após ano, se tem afirmado como o mais abrangente e um dos mais importantes congressos científicos nacionais. As Noites da SPEDM são um caso de sucesso, que levou mesmo à cópia do modelo por outras entidades. Os cursos Hands-on completam a oferta formativa da SPEDM. A contínua aposta da SPEDM na formação levou-nos à recuperação da antiga Sede Nacional e à sua conversão, em 2015, em Centro de Formação Contínua, possibilitando a realização de cursos em instalações próprias nos três Conselhos Regionais; Lisboa, Porto e Coimbra.

O incentivo à investigação científica também continua a ser um dos principais objetivos desta Sociedade através da atribuição da “Bolsa de divulgação científica SPEDM”, apoio financeiro destinado a sócios que queiram divulgar os seus trabalhos científico de investigação em congressos internacio-

nais, do “Prémio de Investigação”, prémio monetário que, anualmente, premeia o melhor trabalho de investigação científica realizado e submetido por sócios à revista da Sociedade e do “Prémio Congresso” que premeia o melhor trabalho científico apresentado por sócios no congresso anual, nas vertentes de investigação e de caso clínico.

Ainda na vertente científica, a Revista da SPEDM, designada de Revista de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial, cujo primeiro número foi editado em 1934, constitui a única revista portuguesa da área oral, de âmbito exclusivamente científico, e tem-se afirmado pela qualidade científica e pelo seu rigor sendo reconhecida, de uma forma geral, a importância da sua existência como veículo difusor de conhecimento e de partilha de experiências. Continuamos a apostar na sua visibilidade internacional como são prova disso o crescente número de citações de artigos publicados na revista e as várias indexações que já possui (Emerging Sources Citation Index – Web of Science – Thomson Reuters, Scopus, Scimago, Google Académico e Índice de Revistas Médicas Portuguesas).

Para além dos eventos científicos de organização própria, a SPEDM continuou a conceder patrocínio científico a diversos eventos, de reconhecida qualidade científica, com vantagens para os sócios. A SPEDM está, assim, presente e cada vez mais visível naquela que é a sua principal função estatutária: contribuir para a formação/atualização dos colegas, sócios e não sócios. Desta foram, mantem bem viva a tradição da sua precursora, a Sociedade Portuguesa de Estomatologia, que durante longas décadas, desempenhou um papel crucial na formação na arte dentária em Portugal e que esteve na base da sua génese. A convergência de ideais e motivações de um grupo de sete médicos permitiu, em 1919, colmatar lacunas na atualiza-

ção de conhecimentos e na promoção da melhoria dos cuidados de saúde prestados à população portuguesa da época.

Na vertente sociocultural e no estabelecimento de pontes à comunidade, a SPEMD tem desenvolvido uma atividade crescente em eventos de promoção de saúde oral, quer através da presença em eventos desportivos, numa clara fusão entre qualidade de vida, saúde geral e saúde oral, fazendo jus aos lemas mais recentes da Federação Dentária Internacional (FDI), quer participando em ações de promoção da saúde oral e realização de avaliações de saúde oral às populações. Para além disso, e desde 2015, a SPEMD juntou-se a outras entidades nacionais e internacionais, nas comemorações do “Dia Mundial da Saúde Oral”, no âmbito da FDI, procurando sensibilizar as populações, através de eventos específicos, para a importância da saúde oral na saúde geral.

Mais recentemente, no passado dia 10 de fevereiro, a SPEMD deu um importante contributo ao enriquecimento da Estomatologia e Medicina Dentária ao inaugurar na sua Sede Nacional, em Lisboa, um espaço museu dedicado a esta nobre

arte. Com o gentil apoio de algumas pessoas e entidades foi possível juntar um conjunto de peças de valor histórico que nos permitem viajar no tempo e conhecer um pouco melhor o consultório dentário de outros tempos, complementado com a Galeria dos Presidente inaugurada numa justa homenagem a todos aqueles que contribuíram para o engrandecimento e reconhecimento público desta Sociedade.

A SPEMD, a menos de ano e meio de comemorar um século de existência, continua a ser um projeto sério e valioso! Vale a pena continuar a apostar nesta Sociedade que é mais do que uma Sociedade Científica! Mais do que nunca, no momento atual, o envolvimento ativo de cada um é imprescindível e fundamental para que, mantendo o respeito pelo percurso histórico já trilhado, sejam reafirmadas as convicções e a vontade dos profissionais de Saúde Oral em contribuir para níveis de excelência nos cuidados prestados à população. Colegas e populações são o foco da SPEMD. Todos os que se encontrem identificados com estes princípios serão bem-vindos à SPEMD!